

EBC's teardown threatens public communication in Brazil

PORTUGUÊS

Desmonte da EBC ameaça comunicação pública no Brasil

Em meio ao clima de instabilidade política vivido pelo Brasil, o governo de Michel Temer, que tomou posse depois do impeachment de Dilma Rousseff, promoveu um duro ataque à empresa que, até então, funcionava como o coração da comunicação pública no Brasil, a Empresa Brasil de Comunicação - EBC.

Por meio de uma Medida Provisória, editada no dia 2 de setembro, o governo que assumiu após o impeachment, alterou a lei de fundação da EBC e retirou da empresa os principais pilares que garantiam o caráter público - e não governamental - da EBC. De uma tacada só foram eliminados:

1. o mandato de quatro anos para o presidente da EBC, ferramenta que garantia a autonomia da empresa frente ao governo;

2. o Conselho Curador, instância de caráter deliberativo que tinha, entre suas funções, o papel de zelar pelo caráter público da EBC e promover a participação social na gestão da empresa pública. O Conselho Curador era formado por 22 membros, sendo que 15 deles representantes da Sociedade Civil. Segundo a lei que revogada por Michel Temer, detinha a prerrogativa exclusiva de demitir o presidente da EBC.

A ferramenta usada para alterar a lei da EBC, a Medida Provisória, é um recurso previsto na legislação brasileira que dá ao governo a prerrogativa de legislar antecipando-se à discussão no Parlamento. Um recurso que costuma ser associado a regimes ditatoriais e que, da forma como vem sendo utilizado pelo governo de Michel Temer, reforça a crítica feita por segmentos da sociedade brasileira de que o impeachment de Dilma Rousseff foi um golpe ao estado democrático de direito.

Nesse momento, os brasileiros aguardam a nomeação de um novo presidente para a EBC, Laerte Rimoli, jornalista ligado ao grupo político que atuou para o impeachment de Dilma Rousseff. Com a posse de Rimoli, a EBC passará a ser Presidência da República e sua estrutura

Amid the atmosphere of political instability in Brazil, president Michel Temer, who took office after Dilma Rousseff's impeachment, launched a scathing attack on EBC (Empresa Brasil de Comunicação), considered the heart of public communication in Brazil.

Through a Provisional Measure, published on September 2nd, the government that took office after Ms. Rousseff's impeachment changed EBC's foundation law and removed the main pillars that guaranteed EBC's public nature, which is not to be governmental. With a single act, the new government eliminated:

- The four-year mandate for EBC's president, a tool that assured the company's autonomy from any government;
- The Board of Trustees, a deliberative body that had, among its duties, the role of ensuring EBC's public nature and promoting social participation in the management of public companies. The Board of Trustees was composed of 22 members - 15 of which were representatives of society.

Under the new law, the Board of Trustees holds the exclusive right to dismiss EBC's president.

The tool used to change EBC's law, the Provisional Measure, is a Brazilian law resource to give governments the prerogative to legislate before a discussion reaches the Parliament. This feature is often associated with dictatorial regimes. The way it is being used by Michel Temer's government only reinforces the criticism of segments of Brazilian society that claim that Ms. Rousseff's impeachment was a coup against the democratic rule of law.

Brazilians currently await the appointment of the new president of EBC, Laerte Rimoli, a journalist aligned with the political group that supported Ms. Rousseff's impeachment. When Mr. Rimoli takes office, EBC will be controlled exclusively by the Presidency of the Republic, and its structure will become similar to that of former government communications' systems created in Brazil during the times of military dictatorship.

Sectors concerned with public communication consider that only strong popular mobilization and international pressure can help bringing down the Provisional Measure that shut EBC down. To remain effective, the Provisional Measure that terminated EBC's public nature needs to be voted by the Brazilian parliament in the next 90 days. Communication activists alert that the pressure is required because the Provisional Measure will be analyzed by lawmakers who voted for Ms. Rousseff's impeachment.

The attack against EBC and its public character takes place at a

comandada exclusivamente pela Presidência da República e sua estrutura passa a ser semelhante a de antigos sistemas de comunicação governamental criados no país durante a ditadura militar. Setores preocupados com a comunicação pública consideram que só uma forte mobilização e a pressão internacional podem ajudar a derrubar a medida provisória que acabou com a EBC. Para continuar em vigor, a Medida Provisória que acabou com o caráter público da EBC precisa ser votada pelo parlamento brasileiro nos próximos 90 dias. Para ativistas do campo da comunicação, a pressão se faz necessária porque a medida provisória será analisada justamente pelos parlamentares que votaram pelo impeachment de Dilma Rousseff. O ataque à EBC e seu caráter público acontece em cenário comunicacional que é bastante distorcido. O sistema comunicacional brasileiro é reconhecido pela grande concentração nas mãos de apenas 6 ou 7 famílias que usam de suas mídias para fazer valer suas vontades políticas e financeiras. No Brasil, uma única emissora de televisão consegue garantir em horários de pico mais de 60% de audiência televisiva no Brasil. O impeachment de Dilma Rousseff contou com apoio amplo dessas famílias.

A EBC como ideal democrático

A EBC foi criada em 2007 para organizar e fortalecer o sistema público de comunicação. Sua existência está prevista desde 1988, no artigo 223 da Constituição brasileira, que prevê a complementariedade do sistema de radiodifusão incluindo o sistema público junto ao estatal e o privado já existentes. A condição fundamental para torná-la pública é a participação social em sua gestão e nas definições dos conteúdos que ela carrega. Foi para institucionalizar essa participação nas decisões da EBC que foi instituído o Conselho Curador. É ele que supervisiona o conteúdo, dá diretrizes para assuntos caros à sociedade, assegura os princípios da produção e programação das emissoras de rádio e televisão da comunicação pública. A EBC faz a gestão de diversos veículos de comunicação pública: a TV Brasil, TV Brasil Internacional, Agência Brasil, Radioagência Nacional e das Rádios Nacionais de Brasília (AM e FM), MEC Brasília (AM); Nacional do Rio de Janeiro (AM), MEC do Rio de Janeiro (AM e FM), Nacional do Alto Solimões (AM e FM) e Nacional da Amazônia (Ondas Curtas).

communicational scenario that is quite distorted. Brazilian communications' system is known for the high concentration of power in the hands of only 6 families who use their media to assert their political and financial will. A single television station can guarantee, at peak times, more than 60% of television audience in Brazil. Ms. Rousseff's impeachment had broad support from these families.

EBC as a democratic ideal

EBC was created in 2007 to organize and strengthen the public system of communication. Its existence had been planned since 1988, in the making of Brazilian Constitution, in Article 223, which provides for the complementarity of the broadcasting system, including the public system by the state and the existing private networks. The fundamental condition to make it public is social participation in management and in the definition of the contents to be broadcasted. In order to institutionalize this participation in the decisions of EBC, its foundation law established the Board of Trustees.

The Board of Trustees oversees the content and gives guidelines for important subjects to society, ensuring the principles of production and programming of radio and television public communication. It is the mechanism of consultation of the company's management for public interest.

EBC manages TV Brazil, International TV Brazil, Brazil Agency, National Radioagência and the public system Radio, composed by National Radio of Brasília (AM and FM), Radio MEC Brasília (AM), Radio Nacional of Rio de Janeiro (AM), Radio MEC in Rio de Janeiro (AM and FM), National Radio Alto Solimões (AM and FM) and Amazon National Radio (Short Wave).

To learn more about the situation of public communication in Brazil, please contact:

Rita Freire, ousted president from EBC's Board of Trustees
Phone: +55 11 97767 8060. E-mail: ritafreir@gmail.com

*

Ricardo Melo, ousted president from EBC
E-mail: richardmelo@uol.com.br

*

Renata Mielli, president of the National Front for the Democratization of Communication (FNDC)
Phone: +55 11 99327 1747. E-mail: renatavmielli@gmail.com

*

Bia Barbosa, member of the Brazil Social Communication Collective (Intervozes)
Phone: +55 61 99951 4846. E-mail: bia@intervozes.org.br

*

Jonas Valente, president of the Union of Journalists from the Federal District
Phone: +55 61 98112 9868. E-mail: jonasvalente@gmail.com

*

Laurindo Leal Filho, professor at the School of Communication and Arts - Universidade de São Paulo. E-mail: laloleal@uol.com.br